

Fotos/Divulgação



Um artista em transformação

Egresso da arte de rua em seu país, o tcheco Jan Kaláb expõe seus novos trabalhos na Galeria Movimento



Após hiato de dois anos sem expor no país, o artista plástico tcheco Jan Kaláb retorna à Galeria Movimento com mais de 20 obras inéditas para a mostra intitulada “Corte Construção”. Nessa exposição, suas já conhecidas cores vibrantes e formas orgânicas dão lugar a obras com traços mais arquitetônicos, em preto e branco ou em cores primárias como azul e vermelho, e que representam um momento mais conceitual de sua carreira.

Aos 46 anos e já conhecido por sua abor-

dagem inovadora e multidisciplinar, Kaláb apresenta uma série que explora a relação entre forma, sombra e espaço, inspirado no gesto primário da obra de Lucio Fontana, utilizando técnicas de corte e construção e criando instalações tridimensionais que desafiam a percepção do espectador.

As obras expostas revelam uma linguagem única, que combina precisão técnica com expressividade artística.

Para Kaláb a mostra reflete uma conexão pessoal com o Rio de Janeiro: “Embora já tenha apresentado minhas cores vivas e

formas orgânicas há dois anos, sinto que ainda há muito a explorar artisticamente, por isso, nesta fase revisito uma série de trabalhos de uma década atrás, onde utilizo facas para desenhar círculos e construir composições, transformar telas em elementos escultóricos. As cores são reduzidas a preto, branco, vermelho e azul, além do tom cru da tela não preparada”, comenta.

“Esta exposição oferece uma visão mais ampla da arte que eu apresento, que permite o público compreender melhor minha abordagem como artista”, completa.

A mostra representa um novo olhar de Jan Kaláb, que parte do vazio para construir as sobreposições que expressam um lado reflexivo e imersivo. Os trabalhos podem demonstrar interseções com o grande conflito mundial que vivemos há dois anos: a Guerra da Ucrânia - país próximo ao seu.

Para ele, “a aspereza e a precisão das obras, com pedaços de tela cortados e planos perfeitos se tornando porosos, podem simbolizar ossos expostos ou territórios perdidos, refletindo a brutalidade de uma maquinaria precisa”.

O artista também diz que a narrativa dos trabalhos expostos em 2022 e, agora, em 2024 permanece a mesma. “Antes, o choque do ataque próximo ao meu país era palpável. Hoje, o choque se dissipou, mas a realidade vem se agravando. O mundo parece desequilibrado, com novos conflitos surgindo. Nada é certo e tudo pode ser perdido a qualquer momento”.

SERVIÇO

CORTE CONSTRUÇÃO

Galeria Movimento (rua dos Oitis, 15 - Gávea) | Até 14/12, de terça a sexta (11h às 19h) e sábados (13h às 17h)

Entrada franca

Pioneiro na cena do grafite e arte de rua em Praga, Jan Kaláb tornou-se figura icônica na arte de rua europeia. Desde então, seu trabalho evoluiu para diferentes meios, como esculturas, instalações de luz suspensas, trabalhos em 3D, pinturas e NFTs